

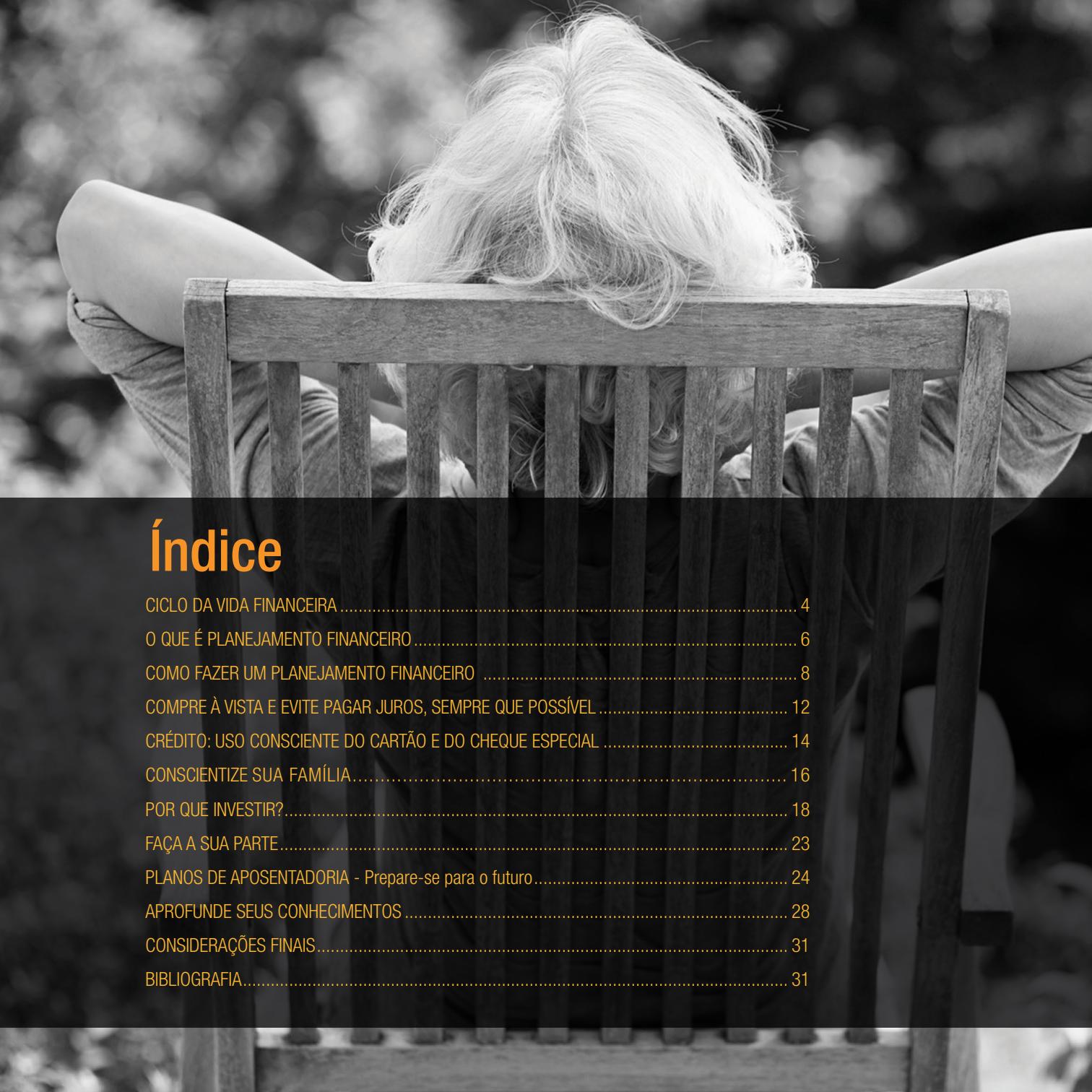


EDUCAÇÃO FINANCEIRA

SEU FUTURO FINANCEIRO ESTÁ EM SUAS MÃOS

Aprenda a cuidar bem do seu dinheiro

FUNDAÇÃO PREVIDENCIÁRIA IBM



Índice

CICLO DA VIDA FINANCEIRA	4
O QUE É PLANEJAMENTO FINANCEIRO	6
COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO	8
COMPRE À VISTA E EVITE PAGAR JUROS, SEMPRE QUE POSSÍVEL	12
CRÉDITO: USO CONSCIENTE DO CARTÃO E DO CHEQUE ESPECIAL	14
CONSCIENTIZE SUA FAMÍLIA.....	16
POR QUE INVESTIR?.....	18
FAÇA A SUA PARTE.....	23
PLANOS DE APOSENTADORIA - Prepare-se para o futuro.....	24
APROFUNDE SEUS CONHECIMENTOS	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
BIBLIOGRAFIA.....	31



INTRODUÇÃO

Quando surgiu o dinheiro, surgiu também a necessidade de se refletir sobre ele. Não somente pensar, mas compreender de onde vem e para onde vai, ou seja, administrá-lo.

O controle do orçamento doméstico, a sua capacidade de poupar e de investir e a conscientização sobre a importância do planejamento financeiro para as diversas etapas da sua vida são fatores importantes para viver no presente e no futuro de forma tranquila e estável.

Esta cartilha é uma iniciativa da Fundação Previdenciária IBM para lhe auxiliar a lidar com todas essas situações de forma adequada, com uma linguagem clara e didática e utilizando exemplos práticos. Nossa intenção é fornecer algumas informações que permitam a você controlar melhor suas finanças pessoais e elaborar o planejamento financeiro junto de sua família.

O grande segredo para um futuro financeiro tranquilo e sustentável está em suas mãos. Não existe fórmula mágica, o mais importante está nas suas atitudes diante das oportunidades que aparecem ao longo da vida. Fique de olho nelas!

Boa leitura.

Fundação Previdenciária IBM

CICLO DA VIDA FINANCEIRA



Ao longo da vida, percorremos três fases distintas:

CONQUISTA

Até os 35 anos de idade

Na fase da **Conquista**, as prioridades são os estudos, carreira, compra de carro, viagens, constituir família, etc. É a fase em que mais gastamos dinheiro, somos mais impulsivos e queremos a satisfação imediata.

CONSOLIDAÇÃO

Dos 35 aos 55 anos de idade

Já na fase da **Consolidação**, passamos a ter consciência da importância de poupar para o futuro, mas nos vemos diante de uma série de dívidas acumuladas na fase da Conquista. É o momento de apertar os cintos e fazer algumas reestruturações nos gastos.

ANOS DOURADOS

A partir dos 55 anos de idade

Anos Dourados, a tão sonhada idade da aposentadoria, a oportunidade que temos de dar um novo propósito à vida. Para alguns, é a fase de gastar e aproveitar a vida, e, para outros, é o momento de colocar em prática o plano B: continuar trabalhando para manter o seu padrão de vida.

Disciplina e um bom planejamento financeiro iniciados o quanto antes são fatores determinantes para conquistar um futuro tranquilo e seguro!

Disciplina

A black and white photograph of a man with a beard and glasses, wearing a light-colored shirt, sitting on a boat. He is looking out at the ocean while holding a tablet computer. The boat's rigging and a large sail are visible in the background. The overall scene is serene and suggests a focus on technology and navigation.

O QUE É PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

Você sabe onde vai parar o seu salário todo mês?

Não? Bem-vindo ao clube dos milhares de brasileiros que também não sabem. Agora se prepare para uma grata surpresa: você tem mais dinheiro do que pensa. Duvida? Pode Apostar!

O planejamento financeiro é um compromisso com um desejo muito especial, um sonho. Se não encará-lo dessa forma, talvez não tenha incentivos e motivação suficientes para manter sua disciplina e para cuidar da sua saúde financeira, podendo até desistir no meio do caminho, o que seria um erro muito grande.

Se você ainda não iniciou seu planejamento financeiro, é importante fazê-lo agora, definindo muito bem seus objetivos, pois, independentemente de sua idade, nunca é cedo ou tarde demais para isso.

Primeiro, é necessário entender o seu comportamento financeiro, ou seja, de que maneira você se comporta com o seu dinheiro: você costuma assumir uma postura de poupador ou de devedor?

Esta é a questão-chave e que determinará o sucesso, ou não, do seu planejamento financeiro.

Com esta consciência, você pode começar a definir um plano para alcançar seus objetivos. O primeiro passo é muito importante: você não deve estabelecer objetivos muito além da sua realidade, pois seu plano pode se tornar muito difícil de ser alcançado e você pode acabar desistindo.

COMECE LOGO, DO JEITO CERTO!



PRIORIZE

Defina o que é importante, considere seu momento de vida e seus valores, assim fica mais fácil saber de onde cortar custos.

ESCOLHA

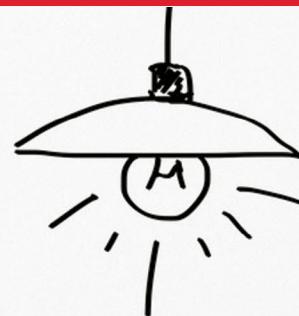
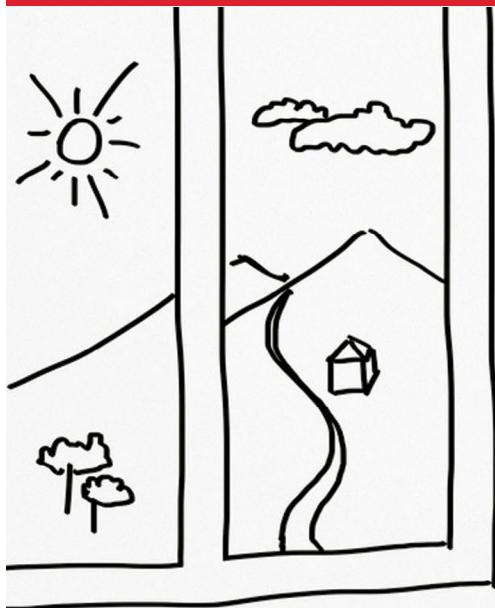
Reconheça as limitações dos seus recursos.

DISCIPLINE

Seja determinado com a organização das suas contas.
Cumpra seu planejamento financeiro sem desviar das metas.

Após a avaliação das suas reais possibilidades e dos objetivos estipulados, você deve fazer um plano abrangente e completo que lhe permita atingir a condição financeira desejada (e viável). E o seu plano deve incluir tudo o que você deseja para sua vida, como conquistar a casa própria, fazer aquela viagem dos sonhos, dar uma boa educação para os filhos, trocar de carro, ter seguro saúde e um plano de aposentadoria. Enfim, ter uma vida confortável e com segurança no longo prazo.

Seu plano também deve ser coordenado, o que significa manter o equilíbrio entre as necessidades e prioridades de curto, médio e longo prazo. Além disso, à medida que nossa vida se desenvolve, nosso plano deve ser ajustado, moldando-se às novas circunstâncias. Se já conquistamos a casa própria, podemos dedicar mais recursos para a aposentadoria ou para uma viagem. O planejamento deve ser flexível para se adequar às necessidades que mudam ao longo de sua vida.



COMO FAZER UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO



Seja sincero consigo mesmo, anote absolutamente todas as suas despesas, por mais que você possa tomar um grande susto.

Assim, você conseguirá planejar melhor os seus gastos e definir as necessidades e prioridades. Essa é a chave que vai lhe abrir as portas para muitas oportunidades.

O orçamento doméstico dará a exata dimensão de quanto você ganha, gasta, deve e, principalmente, de quanto precisa para conquistar seus sonhos. Fazer isso é fundamental para saber onde você está e aonde quer chegar!

Veja, a seguir, alguns exemplos de despesas:

PRONTO, VOCÊ JÁ CONHECE O SEU FLUXO DE CAIXA!

Assim como as empresas, você também precisa conhecer seu fluxo de caixa. Ele é uma avaliação do comportamento do que entra e do que sai do seu bolso, ou seja, das suas receitas e despesas. A diferença entre receita e despesa gera um resultado no final do mês que pode:



Ser investido

Quando a receita é maior do que as despesas



Ser financiado

Quando as despesas são maiores que a receita

Gastos Fixos

São aquelas despesas que têm o mesmo montante mensalmente.

Gastos Adicionais

São todas aquelas compras que você não precisa fazer todos meses.

PLANILHA DE ORÇAMENTO DOMÉSTICO - 1º Semestre						
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun
Receitas						
Salário em espécie (12 meses, R\$ 1.000,00)						
Aluguel						
Receita de Propriedade						
Outros						
Despesas						
Aluguel						
Conta de Água						
Conta de Luz						
Conta de Telefone						
Aluguel de Veículo						
Transporte						
Alimentação						
Comunicação						
Aluguel de Imóvel						
Aluguel de Veículo						
Aluguel de Móveis						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos						
Aluguel de Serviços						
Aluguel de Materiais						
Aluguel de Equipamentos		</				



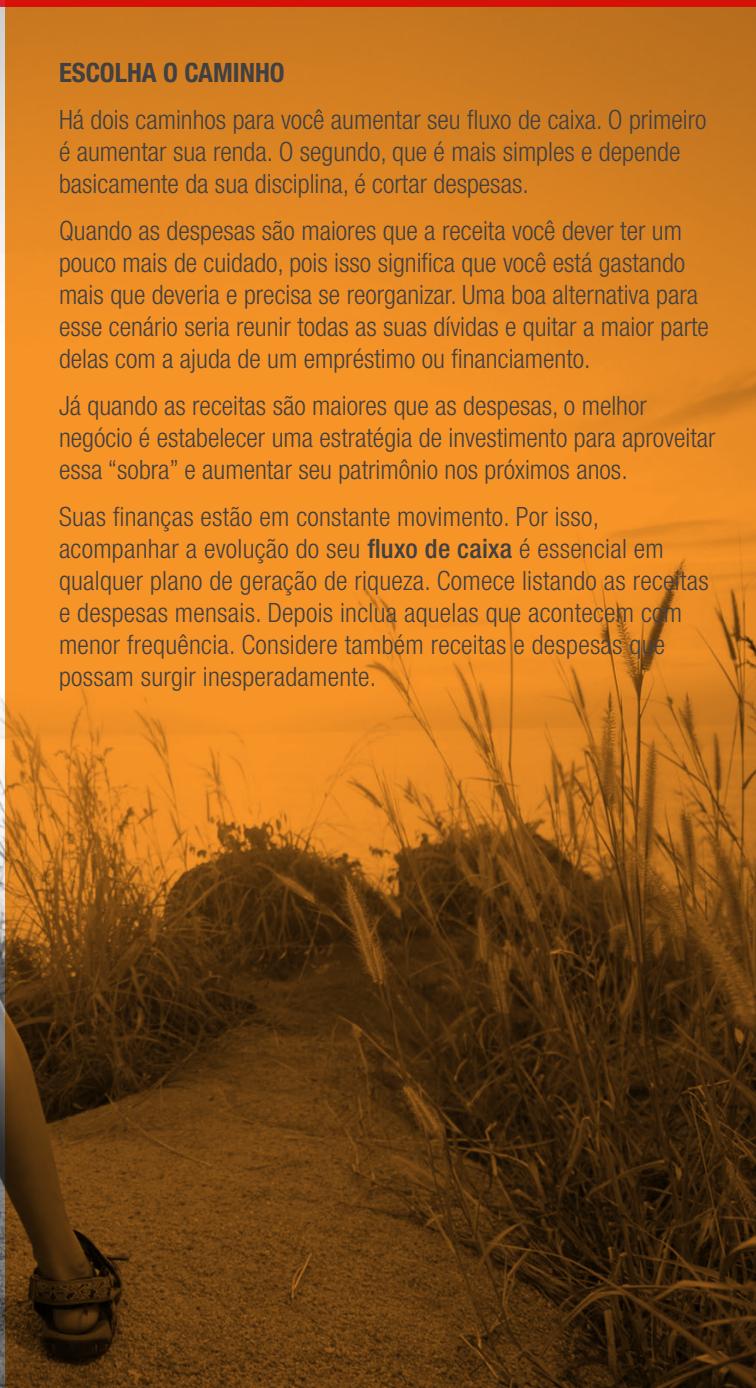
ESCOLHA O CAMINHO

Há dois caminhos para você aumentar seu fluxo de caixa. O primeiro é aumentar sua renda. O segundo, que é mais simples e depende basicamente da sua disciplina, é cortar despesas.

Quando as despesas são maiores que a receita você deve ter um pouco mais de cuidado, pois isso significa que você está gastando mais que deveria e precisa se reorganizar. Uma boa alternativa para esse cenário seria reunir todas as suas dívidas e quitar a maior parte delas com a ajuda de um empréstimo ou financiamento.

Já quando as receitas são maiores que as despesas, o melhor negócio é estabelecer uma estratégia de investimento para aproveitar essa "sobra" e aumentar seu patrimônio nos próximos anos.

Suas finanças estão em constante movimento. Por isso, acompanhar a evolução do seu **fluxo de caixa** é essencial em qualquer plano de geração de riqueza. Comece listando as receitas e despesas mensais. Depois inclua aquelas que acontecem com menor frequência. Considere também receitas e despesas que possam surgir inesperadamente.



COMPRE À VISTA E EVITE PAGAR JUROS, SEMPRE QUE POSSÍVEL

Separe uma quantia todo mês para conquistar suas maiores aspirações. Pense em algo que você queira muito e tenha isso como meta. Poupe mensalmente pensando no objetivo e compre à vista. Assim, você evita pagar juros e terá maior poder de negociação.

Veja alguns exemplos:

Quanto você deve poupar por mês?*

R\$ 1.700
durante
10 anos
=
**Imóvel de
R\$ 261 mil**

R\$ 600
durante
4 anos
=
**Carro de
R\$ 32 mil**

R\$ 180
durante
1 ano
=
**Aparelho de TV de
LED de R\$ 2.200,00**

* considerando uma aplicação que rende 0,4% líquido mensal.

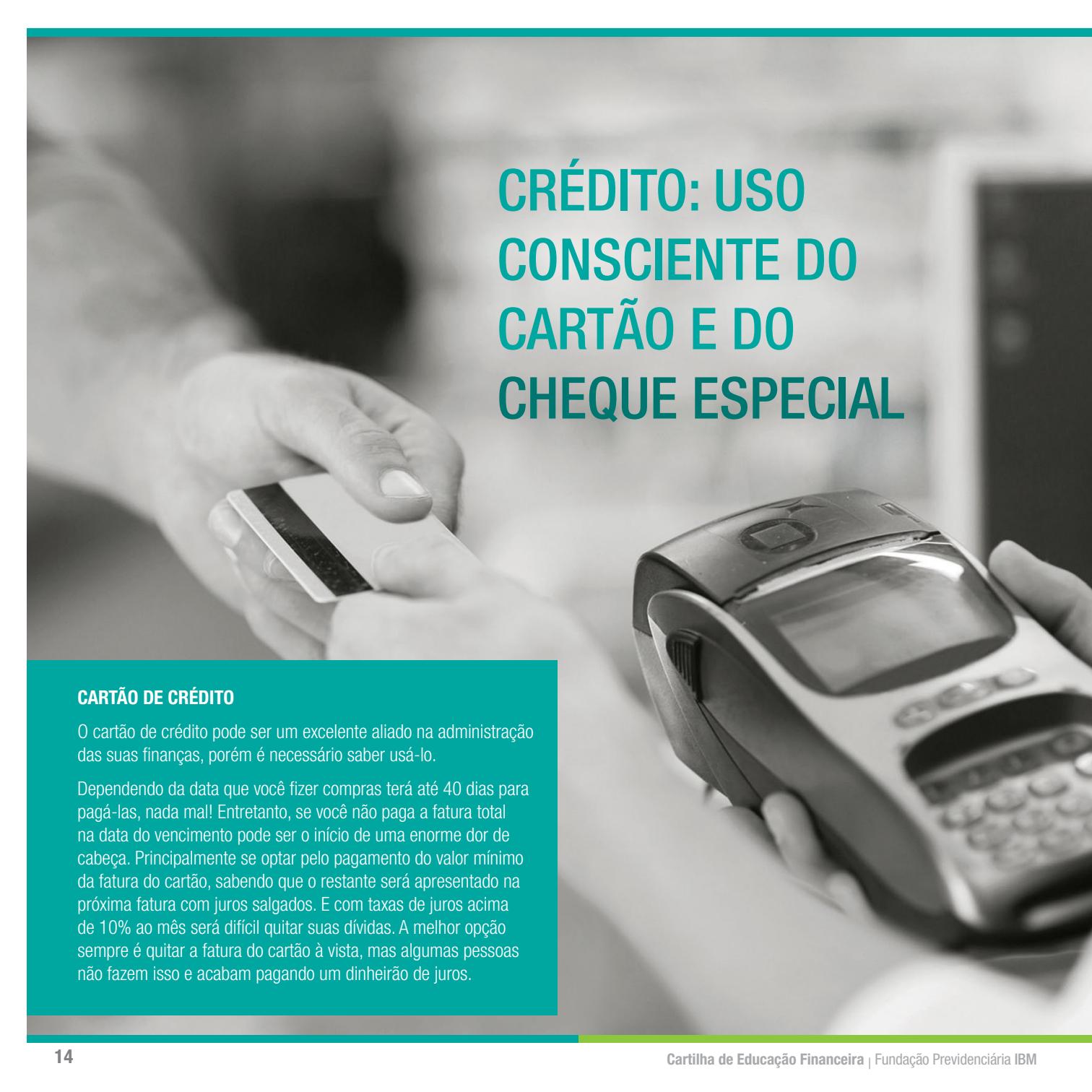
Programa-se

Agora veja a diferença de comprar à vista ou a prazo. Se, para comprar um carro, você resolvesse poupar R\$ 600 por mês em uma aplicação com rendimento líquido mensal de **0,4%**, acumularia, em 4 anos, cerca de **R\$ 31.700**. A soma dos depósitos nesses 48 meses seria de R\$ 28.800, mas os juros do investimento teriam trabalhado para você, somando mais **R\$ 2.800**, e viabilizariam a compra de um automóvel de valor maior.

Se você, porém, optasse por comprar hoje um automóvel de **R\$ 31.700**, financiado em **48 meses** com juros de **0,4%** ao mês, pagaria **48 prestações de R\$ 730!** Em vez de os juros trabalharem para você, a situação se inverteria: você teria trabalhado, e muito, para pagar os juros compostos. Os desembolsos totais no período seriam de **R\$ 35.040**, cerca de **22%** a mais do que os R\$ 28.800 do exemplo anterior.

Pense que a pequena parcela que você economizar vai ajudá-lo a conquistar objetivos que, no presente, parecem apenas sonhos. Contudo, você precisará fazer investimentos. Tenha em mente que suas aplicações nada mais são do que seu consumo no futuro.



A black and white photograph showing a person's hand holding a credit card over a payment terminal. The terminal has a screen and a keypad. The background is blurred, suggesting a retail or service environment.

CRÉDITO: USO CONSCIENTE DO CARTÃO E DO CHEQUE ESPECIAL

CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito pode ser um excelente aliado na administração das suas finanças, porém é necessário saber usá-lo.

Dependendo da data que você fizer compras terá até 40 dias para pagá-las, nada mal! Entretanto, se você não paga a fatura total na data do vencimento pode ser o início de uma enorme dor de cabeça. Principalmente se optar pelo pagamento do valor mínimo da fatura do cartão, sabendo que o restante será apresentado na próxima fatura com juros salgados. E com taxas de juros acima de 10% ao mês será difícil quitar suas dívidas. A melhor opção sempre é quitar a fatura do cartão à vista, mas algumas pessoas não fazem isso e acabam pagando um dinheirão de juros.

Para ilustrar essa situação, imagine dois colegas, Ricardo e Paulinho. O cartão de crédito de ambos tem um valor de pagamento mínimo de 20% sobre o valor da fatura. Este mês, por coincidência, o valor da fatura dos dois foi idêntico: **R\$ 2.000,00**.

Paulinho decide pagar a fatura mínima mensalmente até quitar a dívida. Isso significa pagar **20% da fatura**, que no primeiro mês foi R\$ 400,00. O restante, R\$ 1.600, ficará para a próxima fatura e será acrescido de 10% de juros. Paulinho terá uma surpresa ao receber, no mês seguinte, uma fatura de R\$ 1.760, com pagamento mínimo de R\$ 352.

Ricardo tem a mesma surpresa, mas pensa diferente. Decide pagar **R\$ 400 todo mês** até quitar a dívida. Após 7 meses pagando R\$ 400 por mês, ele pagará sua última fatura de R\$ 148. Com isso ele pagou R\$ 548 de juros sobre sua dívida de R\$ 2.000.

No mesmo mês que Ricardo pagou sua última fatura, Paulinho recebe uma fatura de R\$ 817. Ele paga novamente o valor mínimo de 20%, R\$ 186. No mês seguinte recebe outra fatura de R\$ 719. Nesse ritmo, Paulinho leva 30 meses para pagar sua dívida, desembolsando um total de R\$ 3.300. O pagamento do valor mínimo da fatura é uma grande cilada. Caia fora dessa!

CHEQUE ESPECIAL

O cheque especial também pode ser uma armadilha, pois funciona como se fosse um crédito pré-aprovado que os bancos colocam à disposição dos clientes, levando em conta o seu cadastro e o relacionamento que têm com o banco. Entretanto, são cobrados juros após o período de vencimento do cheque especial de acordo com cada banco.

Atualmente, 45,5% das famílias brasileiras estão endividadas. Isto porque a renda familiar aumentou e o crédito ficou mais acessível.

(Fonte: Banco Central – dez/13)

Por isso, quando estiver pensando em entrar numa dívida, pense também em como sair dela. Analise seu orçamento e certifique-se que a dívida cabe nele.

Ricardo	Opção: pagar sempre R\$ 400.	Valor total Pago: R\$ 2.548
	Duração da dívida... 7 meses	
Paulinho	Duração da dívida... 30 meses	
	Opção: pagar o valor mínimo.	Valor total Pago: R\$ 3.300
	Ricardo pagou R\$ 548 de juros	Paulinho pagou R\$ 1.300 de juros

CONSCIENTIZE SUA FAMÍLIA



poupe junto

Nos dias de hoje, a família tem uma participação muito relevante nas grandes decisões e todos devem participar, inclusive as crianças. Um bom planejamento financeiro não é uma tarefa para apenas uma pessoa, é um compromisso de uma família inteira.

Se você tem filhos adolescentes, sabe que eles são alvos fáceis do impulso de consumo, tão forte em nossa sociedade. Se eles estiverem comprometidos com o planejamento familiar, será mais fácil gerenciar as tentações minimizando uma possível incompreensão e aumentando o senso de responsabilidade de todos.

Você já parou para pensar nas coisas que comprou por impulso? Realmente é incrível a quantidade de coisas que compramos sem necessidade.

Se você e sua família estão comprometidos com o planejamento financeiro, em busca de um objetivo maior, fica mais fácil controlar os gastos e poupar.



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMEÇA NA INFÂNCIA

A educação financeira é ideal para criar bases para que, na vida adulta, nossos filhos possam ter uma relação saudável, equilibrada e responsável com o dinheiro. Os pais são os principais modelos para seus filhos. Assim, o modo como conduzem as finanças, influencia, de certa maneira, na forma como as crianças conduzirão sua vida financeira. Para isso, recomenda-se iniciar os ensinamentos dos conceitos de planejamento financeiro desde quando seus filhos são pequenos.

Veja algumas dicas:

- ⇒ Mostre a eles o valor do trabalho para ter retorno financeiro e a importância do uso consciente do dinheiro;
- ⇒ Ceder a todas as vontades das crianças é um grande erro. Elas precisam entender que, independentemente da situação financeira que os pais se encontram, há sempre limites;
- ⇒ Incentive os filhos a pouparem desde cedo, assim eles se tornam adultos mais responsáveis e preparados para a vida;
- ⇒ Procure realizar atividades prazerosas com as crianças e que não dispendam dinheiro, como um passeio no parque, brinquedos criados com materiais simples, uma partida de futebol, enfim, a simplicidade e a criatividade é que farão a diferença. Com certeza eles vão adorar;
- ⇒ Você pode estipular um valor de mesada de acordo com a idade da criança e, principalmente, diante das suas possibilidades, não há uma regra geral.

POR QUE INVESTIR?

Objetivos

PORQUE VOCÊ QUER AUMENTAR SEU PATRIMÔNIO

Você investe quando quer comprar uma casa, para dar uma boa educação aos seus filhos, trocar de carro, fazer a viagem dos seus sonhos, ou manter seu estilo de vida mesmo depois de aposentado. Há ainda outro motivo: alcançar a sua independência financeira.

Veja, não estamos falando em ficar milionário, o que certamente exigiria um esforço maior, mas sim em ter o conforto de saber que não ficará em apuros se acontecer algum imprevisto.

O CAMINHO SEM PEDRAS

O primeiro passo para se tornar um bom investidor é entender as características de cada investimento, seus potenciais de ganho e os riscos envolvidos. Saber como eles diferem uns dos outros e como lhe ajudarão a atingir cada um dos seus objetivos.

Em seguida, defina seus objetivos. São eles que orientarão você sobre as melhores aplicações para sua carteira de investimentos.

Você já sabe quais os mercados em que vai investir? Então está na hora de escolher os fundos de investimento. Eles tornam sua vida mais fácil na hora de fazer as aplicações.

QUANTO REALMENTE VOCÊ PRECISA INVESTIR?

Qualquer programa bem-sucedido de investimento está ancorado na identificação de objetivos que podem ser postos em algum lugar na linha do tempo. Você pode identificar um objetivo como razoável, ponderando quanto tempo levará para alcançá-lo. Uma aposentadoria ou uma casa de campo, por exemplo, pode parecer inatingível se você está com 50 anos e ainda nem começou seus investimentos.

No entanto, pode ser perfeitamente viável se você estiver nos seus 20 anos de idade e começar a se programar para atingir essa meta ainda jovem.

É claro que é sempre melhor iniciar seu programa de investimento o mais cedo possível. Mas, lembre-se: antes tarde do que nunca! Se você acha que já passou o tempo, não desanime, o melhor momento para começar seu programa de investimento é agora.

EXEMPLO

Considere que você tenha aplicado R\$ 1.000 no seu banco, pelo prazo de quatro anos, com uma taxa de juros de 4% ao ano, no regime de juros compostos.

CRESCIMENTO DE R\$ 1.000 A JUROS COMPOSTOS DE 4% A.A.				
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4
SALDO NO INÍCIO DO ANO	1.000,00	1.040,00	1.081,60	1.124,86
JUROS NO ANO	X 4%	X 4%	X 4%	X 4%
	=	=	=	=
	40,00	41,60	43,26	44,99
SALDO NO FINAL DO ANO	1.040,00	1.081,60	1.124,86	1.169,85

JUROS COMPOSTOS

Juros compostos é um termo que assusta muita gente, pois ele é capaz de acabar com qualquer orçamento doméstico quando está associado às suas dívidas. Entretanto, ele pode ser utilizado a seu favor nos investimentos. No regime de juros compostos, os juros de cada período são somados ao capital para o cálculo de novos juros nos períodos seguintes. Os juros são capitalizados e, conseqüentemente, rendem mais juros (juros sobre juros).

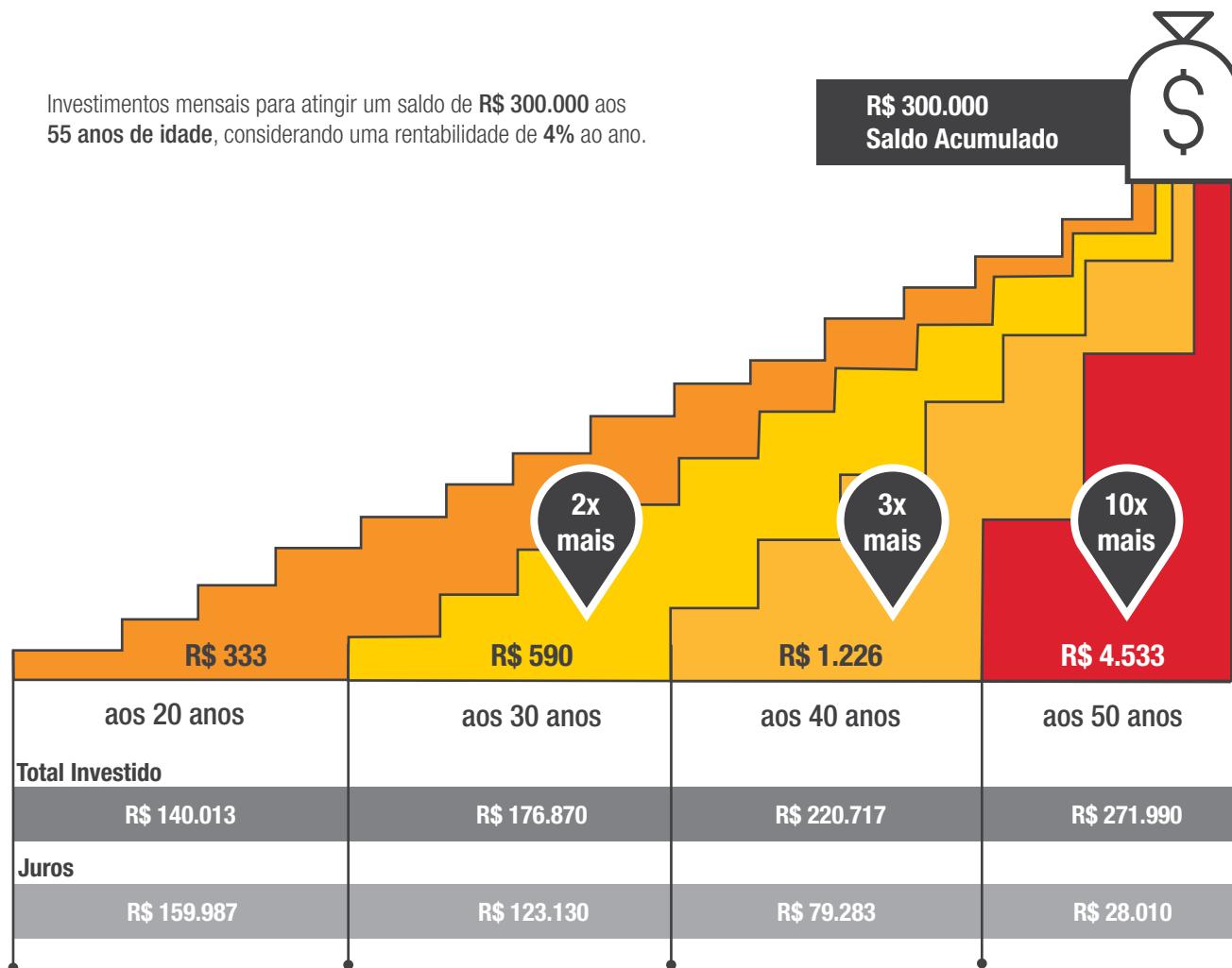
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Todos os seus investimentos (aplicações financeiras, imóveis, participações em negócios, etc.), menos suas dívidas e obrigações financeiras de longo prazo, como pagamento da escola dos seus filhos, prestações de algum financiamento, etc.

Investimentos mensais para atingir um saldo de **R\$ 300.000** aos **55 anos de idade**, considerando uma rentabilidade de **4%** ao ano.

R\$ 300.000
Saldo Acumulado



A MELHOR ESTRATÉGIA

Ter uma estratégia de investimentos significa que você vai definir os passos que precisará dar para conseguir o dinheiro necessário para financiar seus sonhos, seja lá qual for o tamanho deles. Veja os principais passos para você alcançar a tão sonhada independência financeira.



Procure sempre ganhar mais dinheiro, não se acomode.



Poupe sempre



Faça dívidas somente em último caso



Invista corretamente



Faça seguro de vida e seguro saúde



Aperfeiçoe seus conhecimentos relacionados à educação financeira



Consulte os especialistas em investimentos do seu banco ou corretora



Entenda que o dinheiro é apenas um meio para alcançar seus objetivos, não o seu objetivo final

QUAL É O SEU HORIZONTE?

No estabelecimento de metas o importante é definir por quanto tempo seu capital será investido para alcançar suas metas. Pense sempre em curto, médio e longo prazo.

Curto prazo

São aqueles objetivos entre um e dois anos, como a troca do carro ou uma viagem de curta duração.

Médio prazo

São aqueles para os quais você economiza por pelo menos três anos, como a reforma de sua casa, uma festa de casamento ou uma viagem mais longa.

Longo prazo

São os investimentos com prazos acima de cinco anos, como a faculdade dos filhos, a compra da casa própria ou a aposentadoria.



PROTEJA-SE DA INFLAÇÃO

Sua primeira meta, quando faz um investimento, é deixar suas economias a salvo da inflação. Inflação é o aumento generalizado e contínuo do nível de preços. Esse aumento de preços faz com que o dinheiro de hoje tenha um poder de compra menor no futuro.

Assim, se você não proteger suas economias da inflação terá uma queda no seu padrão de vida ao longo dos anos.

Mesmo com uma taxa de inflação baixa é necessário ter cuidado, porque no longo prazo ela será um agente devastador sobre suas economias.



FAÇA A SUA PARTE

Contribua

EM CASA

Compre lâmpadas mais econômicas, que reduzem em até 87% o consumo de energia. O investimento inicial pode ser alto, mas vale a pena.

Tomar um banho por dia, de no máximo 10 minutos, é suficiente e ainda preserva a saúde da sua pele, além de contribuir para o meio ambiente.

As roupas podem ser lavadas e passadas uma vez por semana, assim você economiza água e energia elétrica.

NO MERCADO

Reduza as idas ao supermercado, pois as compras “picadas” geram mais gastos. Não esqueça a lista de compras e passe longe das gôndolas de guloseimas.

Evite ir ao mercado com fome. A chance de ceder às tentações é maior quanto se está de barriga vazia.

NO TRÂNSITO

Opte por carros mais econômicos, principalmente se você costuma ficar muito tempo no trânsito.

Avalie novas possibilidades de transporte, como carona, bicicleta, transporte público, etc.

NO SHOPPING

Antes de sair comprando, pare e pense: “Isto é necessário”?

As promoções são grandes tentações, seja forte e resista.

NO FIM DE SEMANA

Você não precisa se privar de fazer coisas de que gosta como jantar fora, ir ao cinema, teatro, show, etc. A dica é: utilize o bom senso e o equilíbrio.





**PLANOS DE
APOSENTADORIA
PREPARE-SE PARA O FUTURO**

Futuro

Vivemos em uma época em que a longevidade é cada vez maior.

Isso significa que o tempo que viveremos após a vida corporativa será mais longo e teremos que trabalhar mais para garantirmos um padrão de vida confortável na aposentadoria, sendo necessário pensar em um plano B o quanto antes.

Independentemente do que você escolher para o seu futuro, a consciência, o planejamento e a atitude serão essenciais para a construção de um amanhã melhor. Contar com um plano de previdência complementar pode ser o seu ponto de partida. Um plano de previdência complementar é como uma “poupança” que você forma durante a carreira profissional para complemento do benefício de aposentadoria do INSS, de acordo com a sua necessidade e disponibilidade financeira, para que possa desfrutar de um futuro mais seguro e tranquilo.

Existem dois tipos de previdência complementar no Brasil. São denominadas Previdência Aberta (ou “Fundos Abertos”) e Previdência Fechada (ou “Fundos Fechados”).

Os Fundos Abertos são oferecidos pelos bancos e seguradoras e qualquer indivíduo pode aderir. Existe o plano PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e o VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Em ambos você faz depósitos periódicos para receber uma renda na aposentadoria, mas há algumas diferenças entre eles:

PGBL

- Você pode deduzir até 12% da sua renda tributável no ano, na declaração completa de ajuste anual do imposto de renda;
- A tributação será realizada de acordo com a opção do investidor pela forma regressiva ou progressiva do imposto de renda e aplicada sobre o Saldo Total, em caso de resgate ou pagamento de benefício.

VGBL

- Não é possível deduzir as contribuições na declaração de ajuste anual do imposto de renda;
- A tributação será realizada de acordo com a opção do investidor pela forma regressiva ou progressiva do imposto de renda e será aplicada somente sobre o ganho das aplicações financeiras.

Outro fator importante é sobre a **cobrança de despesas administrativas** para ambas modalidades, que muitas vezes chega a ser superior a 3% ao ano, o que pode comprometer o ganho que você teria com o rendimento do plano.

Os **Fundos Fechados**, como a Fundação Previdenciária IBM, possuem planos de previdência que são oferecidos pelas empresas aos seus funcionários. Geralmente os funcionários e a empresa fazem contribuições mensais para a formação da poupança para a aposentadoria. A contribuição da empresa é uma das grandes vantagens de planos desse tipo. Os incentivos fiscais existentes no PGBL também são aplicados nos fundos fechados. E as despesas administrativas normalmente são custeadas pela empresa.

Para ter informações sobre o seu Plano de Aposentadoria na Fundação IBM e também sobre a própria Entidade, acesse, consulte: www.fundacaoibm.com.br

Para saber mais sobre os Fundos Abertos, acesse: www.susep.gov.br/principal

Para saber mais sobre os Fundos Fechados, acesse: www.previdencia.gov.br/previc

PERFIS DE INVESTIMENTO

Muitos dos planos de previdência, como é o caso dos planos da Fundação IBM, oferecem Perfis de Investimento, que são formas de aplicação financeira que o participante pode escolher para investir o seu saldo no plano de aposentadoria, considerando as várias possibilidades de investimentos, como renda fixa, variável, entre outros segmentos permitidos por lei.

A Fundação IBM oferece **5 Perfis de Investimento para o Plano de Contribuição Definida**. O que difere entre eles é, basicamente, a alocação dos recursos entre renda fixa e renda variável local e internacional.

A gestão dos investimentos é terceirizada, seguindo a Política de Investimentos vigente, e toda a estratégia de investimentos e o monitoramento dos recursos é feita pelos especialistas da Fundação IBM.

Os Perfis de Investimento oferecidos pela Fundação IBM para o Plano de Contribuição Definida são:

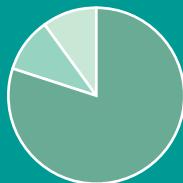
CDI



O Perfil CDI é composto 100% por ativos de Renda Fixa e tem uma gestão passiva que busca a rentabilidade da taxa DI menos a taxa de administração do fundo.

Recomendado para quem: prioriza segurança e proteção do capital já acumulado no plano.

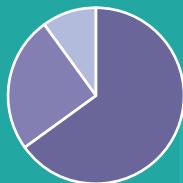
RV 20



O Perfil RV 20 é composto por 80% de ativos de Renda Fixa e 20% de Renda Variável, sendo os 20% de Renda Variável distribuídos em 10% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa, com o objetivo de retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: quer aumentar sua exposição a riscos para obter uma rentabilidade superior ao CDI, porém mantendo a maior parte dos recursos em investimentos de Renda Fixa.

RV 35



O Perfil RV 35 é composto por 65% de ativos de Renda Fixa e 35% de Renda Variável, sendo os 35% de Renda Variável distribuídos em 25% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: aceita exposição a Renda Variável em busca de retornos melhores em prazos mais longos, ainda que a maior parte dos recursos continue sendo aplicada em investimentos de Renda fixa.

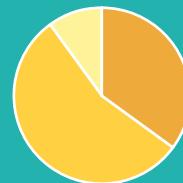
RV 50



O Perfil RV 50 é composto por 50% de ativos de Renda Fixa e 50% de Renda Variável, sendo os 50% de Renda Variável distribuído em 40% em investimentos locais e 10% em Investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: está disposto a alocar uma parcela relevante de seus recursos em Renda Variável (50%), com expectativa de altos retornos em prazos mais longos.

RV 65



O Perfil RV 65 é composto por 35% de ativos de Renda Fixa e 65% de Renda Variável, sendo os 65% de Renda Variável distribuídos em 55% em investimentos locais e 10% em investimentos no exterior. Os ativos têm uma gestão ativa e tem como objetivo um retorno superior ao índice de referência definido pela Fundação Previdenciária IBM.

Recomendado para quem: entende os riscos e oscilações da Renda Variável e quer o máximo de alocação em RV para maximizar sua expectativa de retorno no longo prazo.

■ Renda Fixa Passiva

■ Renda Fixa Ativa

■ Renda Fixa Ativa

■ Renda Fixa Ativa

■ Renda Fixa Ativa

■ Renda Variável Local

■ Renda Variável Local

■ Renda Variável Local

■ Renda Variável Local

■ Renda Variável Internacional

■ Renda Variável Internacional

■ Renda Variável Internacional

■ Renda Variável Internacional

Para saber mais detalhes sobre as alocações dos Perfis de Investimento da Fundação IBM, acesse a Política de Investimentos do Plano de Contribuição Definida ou acompanhe o Relatório Anual das atividades da Fundação IBM, no qual estão evidenciados, além das alocações por segmento no referido ano, os resultados destes investimentos.



**APROFUNDE SEUS
CONHECIMENTOS**

Informe-se

A internet se tornou uma grande fonte de informações sobre dinheiro e assuntos financeiros. Você pode usar e abusar dessas informações para organizar suas contas. **Sites confiáveis** têm informações sobre orçamento, investimentos em ações e renda fixa, previdência complementar, dados sobre educação financeira, simuladores, calculadoras, entre outras ferramentas.

Em breve, a Fundação IBM também disponibilizará um site que agregará todos estes conteúdos em um único local, facilitando seu acesso a informações e ferramentas sobre Educação Financeira, para lhe auxiliar a administrar suas finanças pessoais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final desta cartilha. Esperamos ter oferecido um conhecimento básico para você refletir sobre sua vida financeira e torná-la mais confortável e previsível. A chave do negócio é planejar e poupar sempre. Fuja das compras por impulso e dívidas. Um dia você perceberá o quanto foi importante ter poupado, investido e alcançado a independência financeira, principalmente no momento em que não formos tão competitivos ou produtivos como somos hoje.

Em breve, teremos outras matérias para melhorar seu conhecimento sobre previdência e finanças.

BIBLIOGRAFIA

HALFELD, Mauro. Investimentos: Como administrar o seu dinheiro. São Paulo – SP: Editora Fundamento Educacional, 2007.

EID JUNIOR, William. Guia Folha Finanças. São Paulo – SP : Publifolha, 2001.

CERBASI, Gustavo. Casais inteligentes enriquecem juntos. São Paulo - SP: Editora Gente, 2004.

D'AQUINO, Cássia. Educação financeira - Como educar seus filhos. Organização Gustavo Cerbasi. São Paulo – SP, 2008.

ANBID. Como Investir – Guia de investidores. São Paulo – SP, 2005

Site Banco Central: www.bcb.gov.br

